



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

### A DEMANDA PARA A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PANDEMIA

#### 1. Apresentação:

O primeiro semestre de 2020, em que se aprofundou a crise financeira e o desemprego em massa, além dos impactos das reformas trabalhista e previdenciária, que representaram a retirada de direitos dos trabalhadores, teve como agravante a pandemia do novo corona vírus – COVID- 19<sup>1</sup> que, desde março de 2020, vem impondo medidas restritivas de circulação, gerando, conseqüentemente, a redução da atividade econômica, o que tem reflexos diretos nas condições de vida da população. Em razão disso, a procura por serviços socioassistenciais foi intensificada na medida do aprofundamento da crise gerada pela ausência de autonomia de renda, que foi se agravando no período.

Para fazer frente a esse aumento da demanda, a Política de Assistência Social vem buscando ampliar os recursos para garantir a segurança de sobrevivência, pelo acesso à renda e a benefícios, sem deixar de considerar e primar pelas seguranças de acolhida e de convívio, conforme preconizado no Plano de Contingência elaborado no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Isso se dá pautado no Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020, que regulamenta a Lei 13.979/2020, o decreto declarou, em seu art. 3º os serviços públicos e atividades essenciais, indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, assim considerados aqueles que, se não atendidos, colocam em perigo a sobrevivência, a saúde ou a segurança da população, dentre os quais é incluída a Assistência Social.

Considerando a essencialidade declarada em relação à assistência social, as ofertas prestadas no âmbito dos CRAS, dos CREAS e do Centro POP foram mantidas disponíveis à população, adaptadas às normas da Saúde, inclusive com atendimentos remotos nas situações de viabilidade dessa medida. Além disso, novas formas de relação entre os trabalhadores e

---

<sup>1</sup> O **Decreto Municipal nº 346**, de 19 de março de 2020 decreta situação de emergência no Município de Londrina, como medida de enfrentamento da pandemia decorrente do novo corona vírus (COVID-19) e dá outras providências



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

### **Estado do Paraná**

usuários foram estabelecidas e novas unidades de acolhimento foram organizadas em parceria com a rede socioassistencial, com a Igreja católica e outros segmentos, possibilitando a ampliação das vagas de acolhimento em 250 unidades.

Nas unidades de Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos - SCFV houve suspensão das atividades presenciais, porém com a adoção de medidas que representassem a presença da proteção social da assistência social e a garantia das seguranças previstas no Plano de contingência, como a distribuição de alimentos, de kits pedagógicos e materiais de higiene básicos, além da adoção de medidas alternativas de acompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias. As equipes destes serviços se integraram num processo de atuação junto às unidades de CRAS no intuito de contribuir para o acesso da população a esta política, devido ao volume de usuários buscando serviços e benefícios.

A demanda nas unidades já estava se avolumando devido ao aumento do desemprego e ausência de renda para sobrevivência, com a intensificação da procura da população mais desprotegida pela assistência social e, com o advento da pandemia, novos segmentos, tais como, autônomos, desempregados em decorrência das restrições impostas à economia por essa situação de pandemia, trabalhadores do mercado formal com suspensão dos contrato de trabalho, profissionais com alta escolaridade, entre outros, até então ainda não identificados nas unidades, começaram a vir em busca de atendimento.

Nesta abordagem, que tem o propósito de apresentar a demanda para esta área nesses tempos de pandemia, entendeu-se necessário assinalar qual é o público que se coloca como demandatário, identificando aspectos gerais do público atendido na política de assistência social nesse período, com destaque para o perfil deste público (identificados no sistema IRSAS) e para o tipo de atendimento solicitado.

Para tanto, seguiu-se como parâmetro a divisão socioterritorial utilizada na política de assistência social na cidade de Londrina, em 10 territórios, sendo que cada território conta com uma unidade de CRAS – Centro de Referência de Assistência Social que atende a proteção social básica, além de unidades complementares territorialmente localizadas, e de equipes de referência de outras unidades e serviços, sejam da proteção social básica ou da proteção social especial.



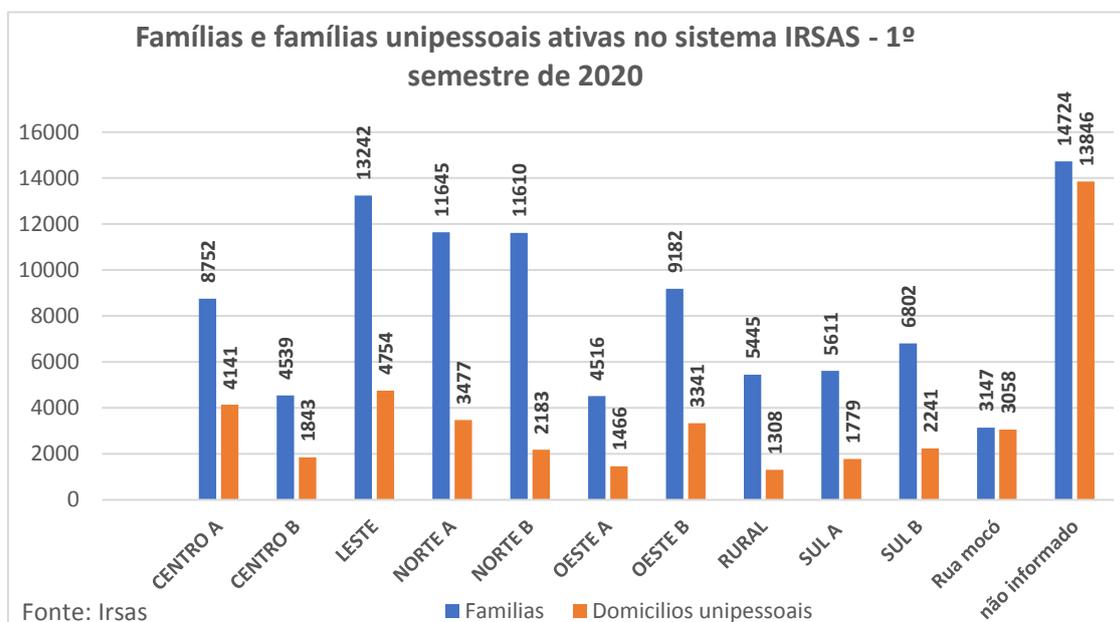
## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Estado do Paraná

#### 2. PERFIL DO PÚBLICO REFERENCIADO<sup>2</sup>:

As famílias referenciadas na política de assistência social por meio do sistema IRSAS no primeiro semestre de 2020 totalizam 99.222, com alta incidência de famílias unipessoais, ou seja, aquelas famílias formadas por apenas um indivíduo 43% do total, como se pode verificar no gráfico abaixo, onde é possível observar a distribuição deste público pelos territórios da política de assistência social. Quando destacamos a referência de permanência como rua/mocó, não consideramos residência, mas é hoje a condição apresentada pela pessoa/família.

Gráfico 1- Famílias por território



É altamente considerável, ainda, o número de mulheres que buscam na Política de Assistência Social (PAS), tendo destaque, no entanto, a presença masculina como maioria na situação de rua, conforme o gráfico abaixo:

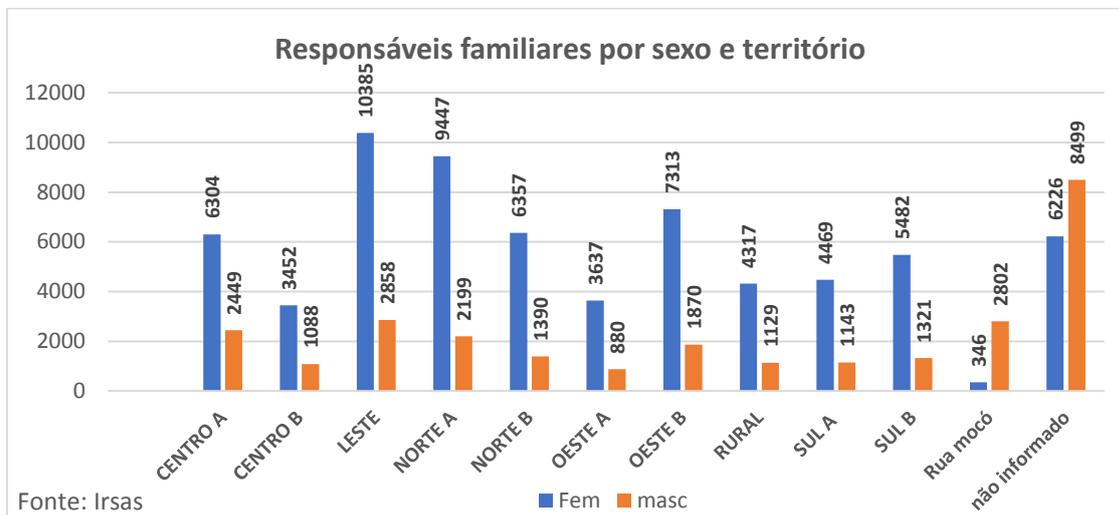
<sup>2</sup> Família referenciada, aquela que está vinculada ao serviço e compareceu ao menos uma vez nos últimos dois anos.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

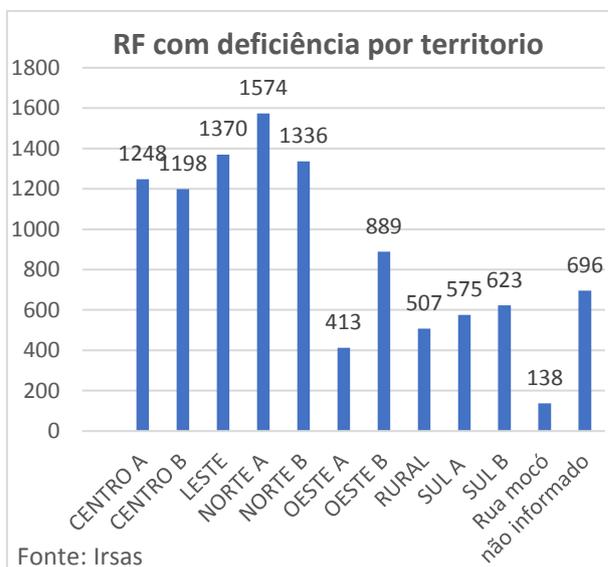
### Estado do Paraná

**Gráfico 2- Sexo dos responsáveis familiares**

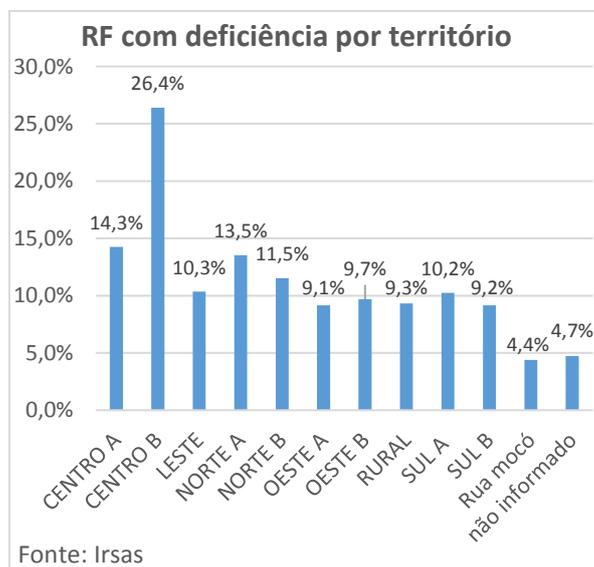


Outro aspecto a considerar sobre os Responsáveis familiares (RF) é a condição de deficiência (física, mental, múltipla, auditiva ou visual). Este elemento, agregado a outras vulnerabilidades, dificulta à família protagonizar a própria sobrevivência, conforme apresentamos no **Gráfico 3- Responsáveis familiares com deficiência por território**. No **Gráfico 4- Percentual de RF com deficiência por território** apresentamos o percentual de responsáveis familiares com deficiência em relação ao total de responsáveis familiares de cada território.

**Gráfico 3- Responsáveis familiares com deficiência por território**



**Gráfico 4- Percentual de RF com deficiência por território**





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Estado do Paraná

No que tange à escolaridade dos responsáveis familiares, identifica-se que se concentra nos primeiros anos da educação formal, sendo que 6.815 chefes de famílias ainda são analfabetos, ou seja, 6,9% dos usuários ativos; 49.802 frequentaram o ensino fundamental, sendo este segmento 50% dos usuários ativos. 30% (29.231) frequentaram até o ensino médio, 2,6% (2.583) possuem ensino superior completo e 3,1% (3.058) ensino superior incompleto. Destacamos a quantidade de 216 pessoas com pós-graduação, especialização, mestrado e doutorado. Muito embora fique evidente a importância da qualificação profissional e educacional, em tempos pandêmicos elas não são garantia de acesso a renda, visto que antes da pandemia haviam 1972 responsáveis familiares ativos com ensino superior incompleto, 1.565 com ensino superior completo, 82 com pós-graduação, 35 com mestrado e 3 com doutorado, evidenciando o aumento da demanda de usuários com nível superior pela Política de Assistência Social.

**Gráfico 5 - Escolaridade dos responsáveis ativos**



Em relação à faixa etária, é possível observar que a grande maioria, 73% dos RF's estão na fase produtiva, isto é, entre 18 e 59 anos. Outro aspecto a destacar são os rendimentos insuficientes de 3855 idosos acima de 80 anos que vem em busca da PAS como estratégia de sobrevivência, ou outras ofertas desta política.

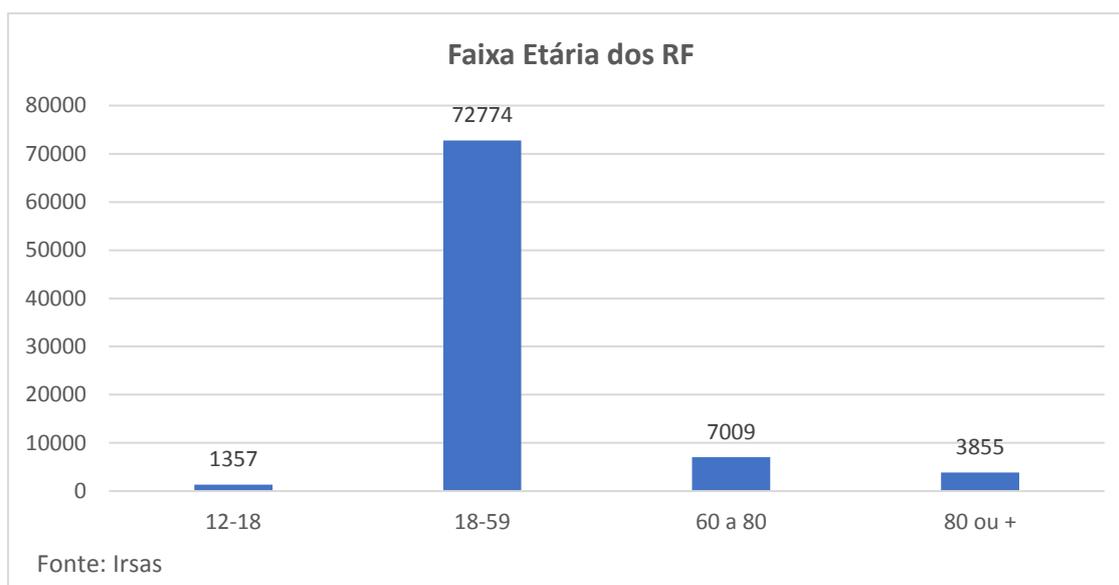


## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Estado do Paraná

Quando destacamos adolescentes como RF é preciso compreendê-los na condição de adolescentes mães de família, em acolhimento institucional, no cumprimento de medidas, entre outros.

**Gráfico 6 - Faixa etária dos responsáveis ativos**



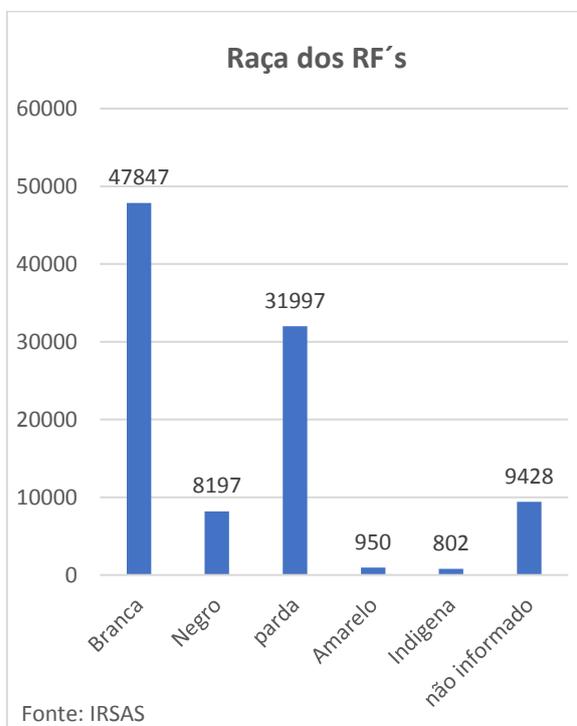
No tocante à raça dos RF, quando observado isoladamente, destaca-se a raça branca com 48% do público como a maior concentração de RF, num total de 47.847. Mas quando observada a junção das categorias de negros e pardos, o contingente quase que se iguala, com 41% das famílias atendidas. Se comparado a população total da cidade segundo o IBGE 2010, a população negra (autodeclarados pretos e pardos) é quase 3 vezes menor que a branca, visto que os autodeclarados negros correspondem a 26% do total da população, enquanto que os autodeclarados brancos correspondem a 70%, o que representa uma participação bem maior dos negros enquanto público da assistência social, pois embora sejam proporcionalmente menor que brancos em relação à população total, enquanto público da assistência social a proporcionalidade quase se iguala. Destacamos que o quesito cor ou raça é autodeclarada e parte da própria identidade da pessoa em relação ao grupo a que pertence.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

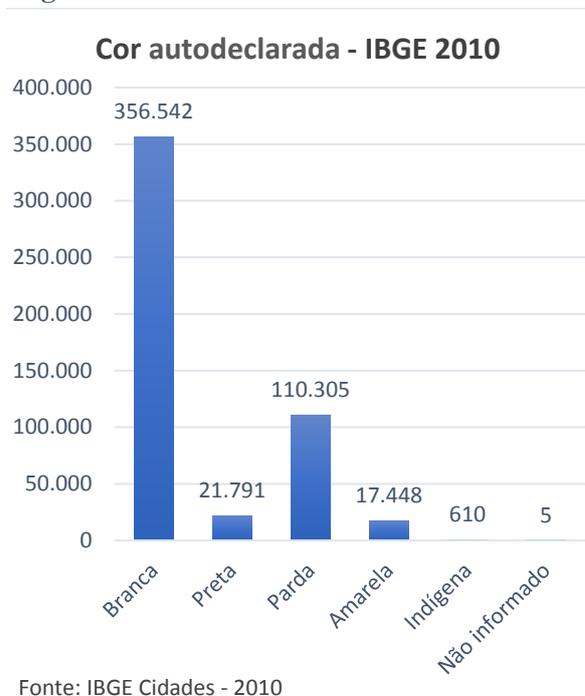
## Estado do Paraná

Gráfico 7- Raça dos responsáveis ativos



Nota: O IRSAS utiliza para autodeclaração a categorização de raça, entre branca, negra, parda, amarela e indígena, divergindo do IBGE.

Gráfico 8- Cor autodeclarada da população segundo IBGE 2010



Nota: O IBGE utiliza a categorização de cor ou raça entre branca, preta, parda, amarela e indígena. Negros representam a junção de pretos e pardos.

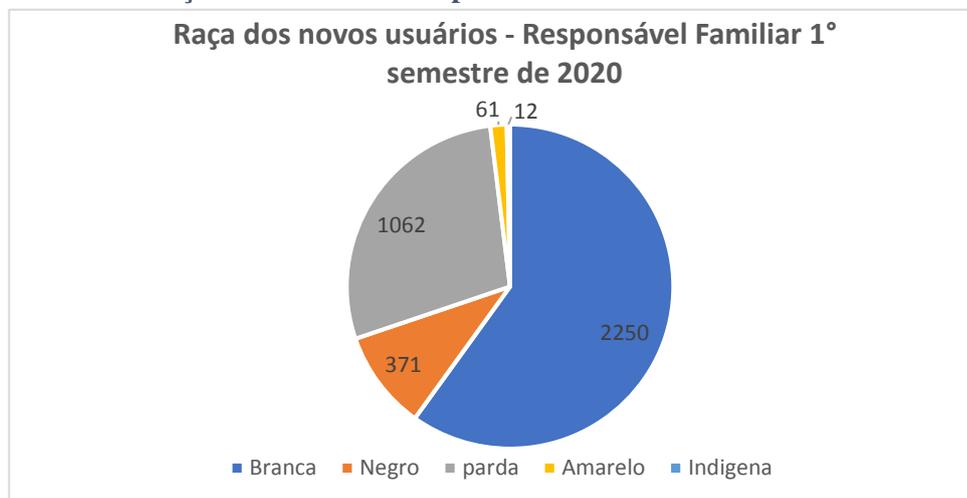
No tocante às novas famílias que buscaram a Política de Assistência Social no primeiro semestre de 2020, o **Gráfico 9- Raça dos novos RF's do primeiro semestre de 2020** apresenta a raça autodeclarada dos novos responsáveis familiares desse período, demonstrando que a raça predominante continua sendo a branca, seguida pela parda.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Estado do Paraná

Gráfico 9- Raça dos novos RF's do primeiro semestre de 2020



Outro dado importante de análise é quanto à ocupação dos RF, onde fica claramente demonstrada a situação de desproteção social a que as famílias estão submetidas, pois verifica-se que 26% dos responsáveis familiares constantes do sistema IRSAS encontram-se desempregados, conforme apresentado no **Gráfico 10- Ocupação dos Responsáveis ativos**. Outro aspecto a destacar é a quantidade de pessoas inseridas no mercado formal, 11%, porém essa inserção não se coloca como fator que garanta a proteção, pois a renda é insuficiente para manter todos os dependentes e as despesas domésticas. A nova categoria dos trabalhadores autônomos representando 5% dos RF's, um novo público da política de assistência social.

Observa-se, ainda, que mesmo aqueles que estavam sob a proteção social do Estado, isto é, aposentados e beneficiários do BPC, no momento da pandemia buscaram proteção na assistência social.

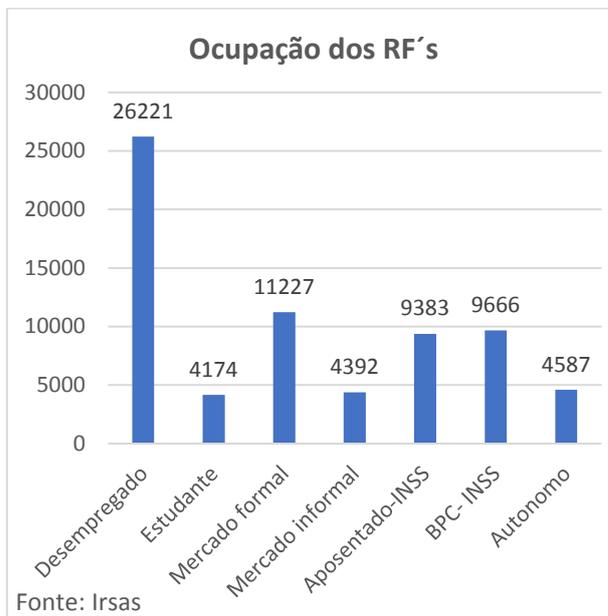
No **Gráfico 11- Ocupação de novos RF's do 1º semestre de 2020** apresentamos a ocupação dos Responsáveis Familiares que buscaram a Política de Assistência Social no primeiro semestre de 2020, que evidencia que o desemprego é fator predominante entre os novos RF's.



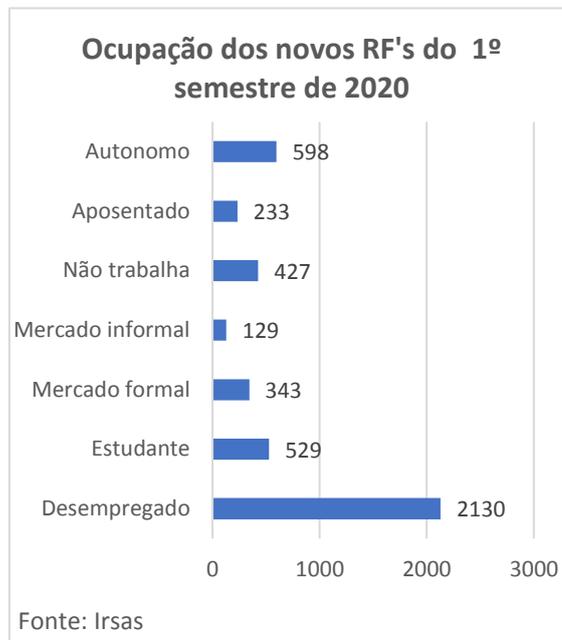
# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Estado do Paraná

**Gráfico 10- Ocupação dos Responsáveis ativos**

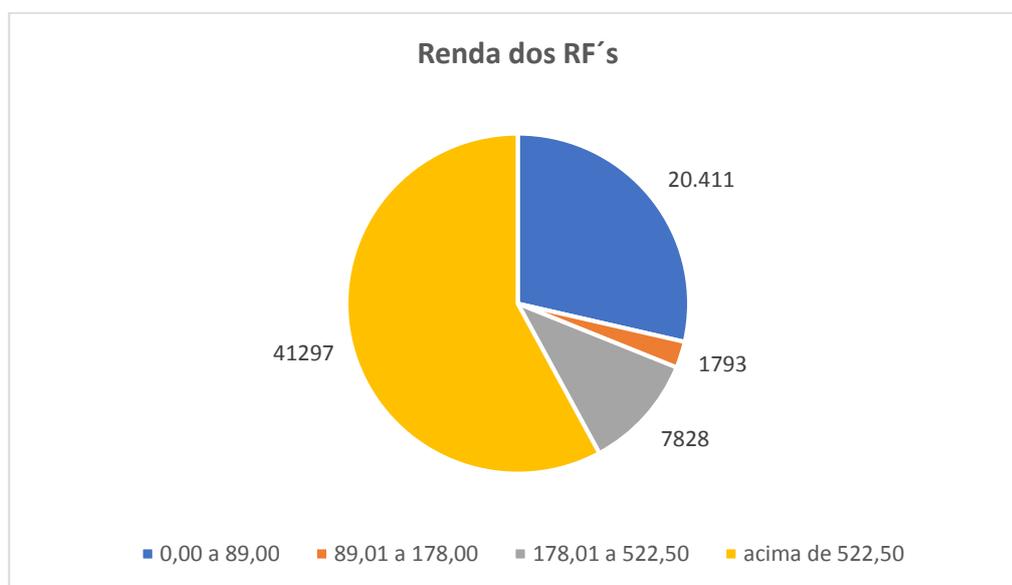


**Gráfico 11- Ocupação de novos RF's do 1º semestre de 2020**



A renda dos Responsáveis Familiares se apresentou muito baixa, sendo que 20.411 famílias têm renda familiar de até R\$ 89,00, o que significa que têm sua sobrevivência comprometida e buscam a política de assistência social como estratégia de sobrevivência.

**Gráfico 12 -Renda dos Responsáveis ativos**

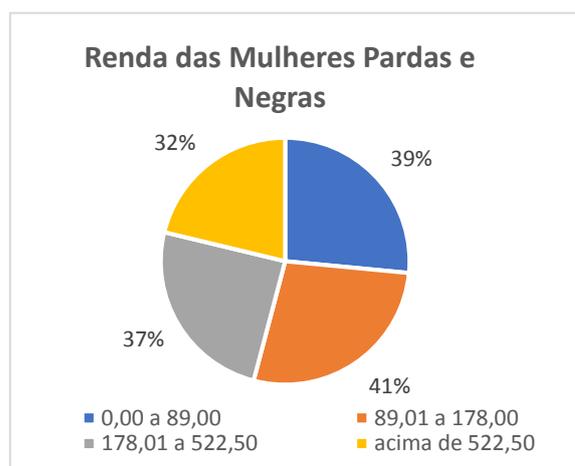
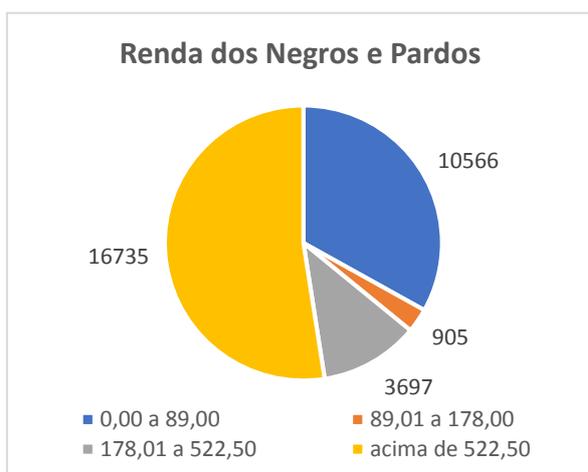




## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

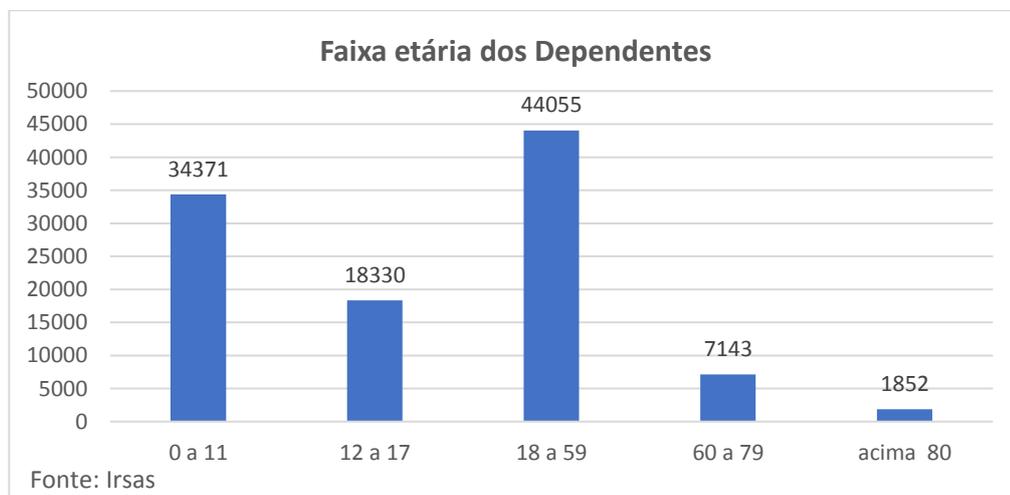
### Estado do Paraná

Quando observamos a renda das famílias negras e pardas, as que recebem até R\$ 89,00 representam 52% das famílias. Na associação de renda, raça e gênero, verifica-se que as famílias com RF mulher negra com renda de até R\$ 89,00 representam 39% do total de famílias.



Estas famílias contam com dependentes em sua maioria também na faixa etária produtiva. O número de crianças e adolescentes, público prioritário, totaliza 52.701 (50 % dos dependentes), o que representa uma grande fragilidade na composição das famílias, pois o maior público não tem autonomia e depende dos RF's. Em contraponto, os idosos representam apenas 9% do total dos dependentes.

**Gráfico 13- Faixa etária dos dependentes**





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Estado do Paraná

### 3. PERFIL DE NOVAS FAMÍLIAS

Além das famílias anteriormente referenciadas, neste período do 1º semestre de 2020, foram atendidas 6.549 novas famílias, no total de 10.983 pessoas, com uma média mensal de 1831 novas famílias no semestre. Assim sendo, do total de famílias referenciadas (99.222), 7% são novas famílias atendidas no período mencionado.

No **Gráfico 14 - Novas famílias e pessoas no 1º semestre de 2020**, demonstramos o aumento expressivo da quantidade de pessoas e famílias a buscarem a PAS neste período, e se comparado ao primeiro semestre de 2019 através do **Gráfico 15- Novas famílias e pessoas no 1º semestre de 2019** é possível verificar o aumento da demanda pela PAS no Município em 2020.

Gráfico 14 - Novas famílias e pessoas no 1º semestre de 2020

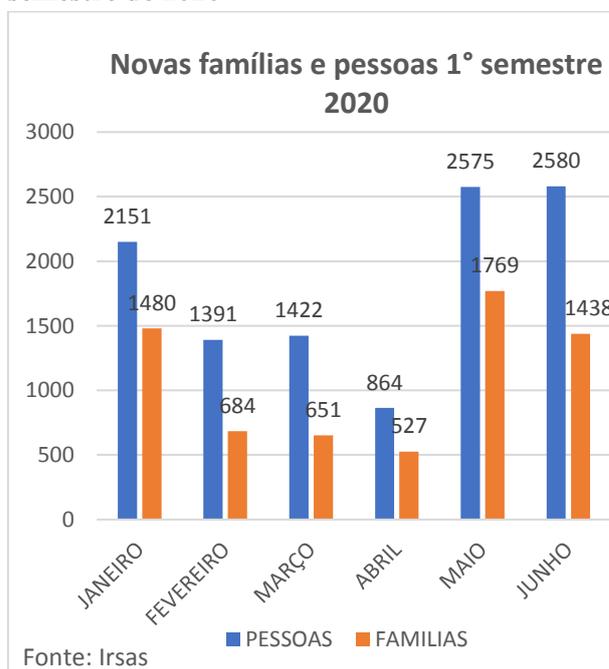
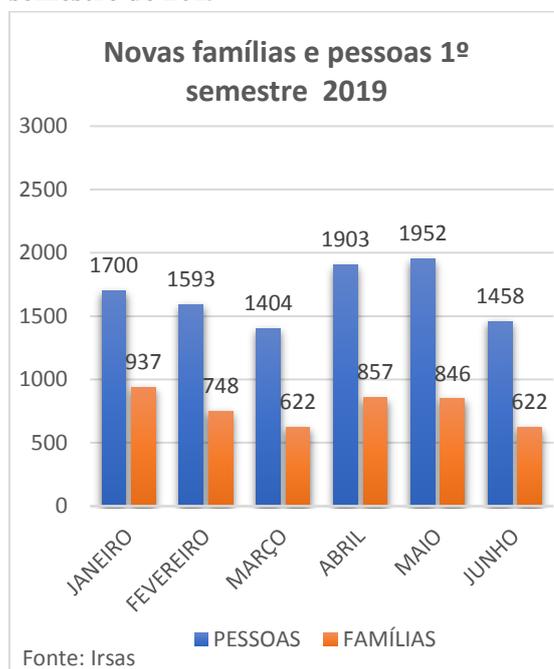


Gráfico 15- Novas famílias e pessoas no 1º semestre de 2019



Neste mesmo período do ano de 2020, retornaram à PAS 15.718 famílias, que se encontravam antes da pandemia em condições de relativa autonomia e não buscavam nos serviços socioassistenciais estratégias de sobrevivência, conforme apresentamos no **Gráfico 16- Pessoas que retornaram após dois anos**. No que tange ao retorno das famílias nesse período, o

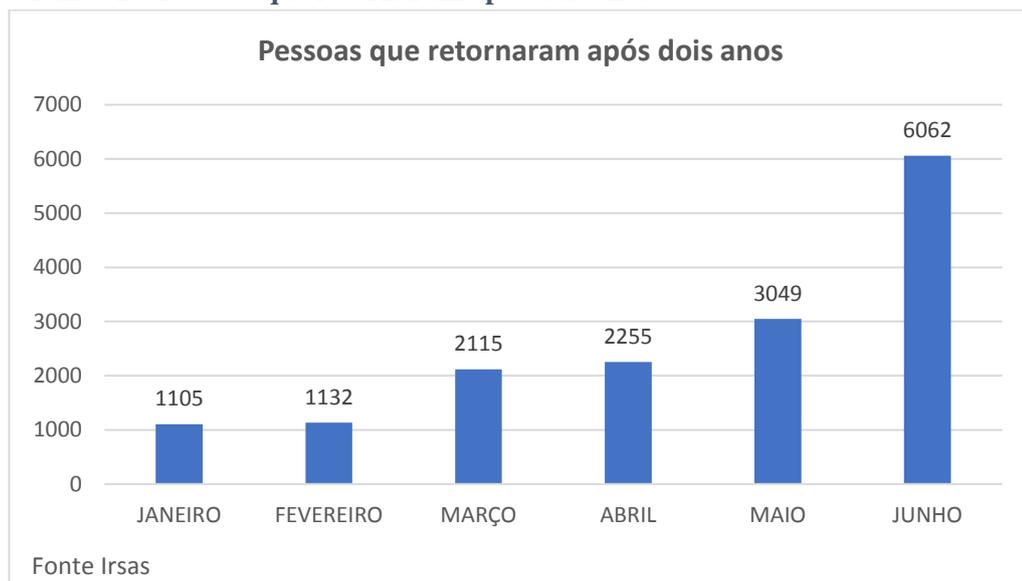


## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Estado do Paraná

aumento é crescente e se observados os meses de maio a junho, o aumento percentual chega a 98%.

**Gráfico 16- Pessoas que retornaram após dois anos**



#### 4. ATENDIMENTOS

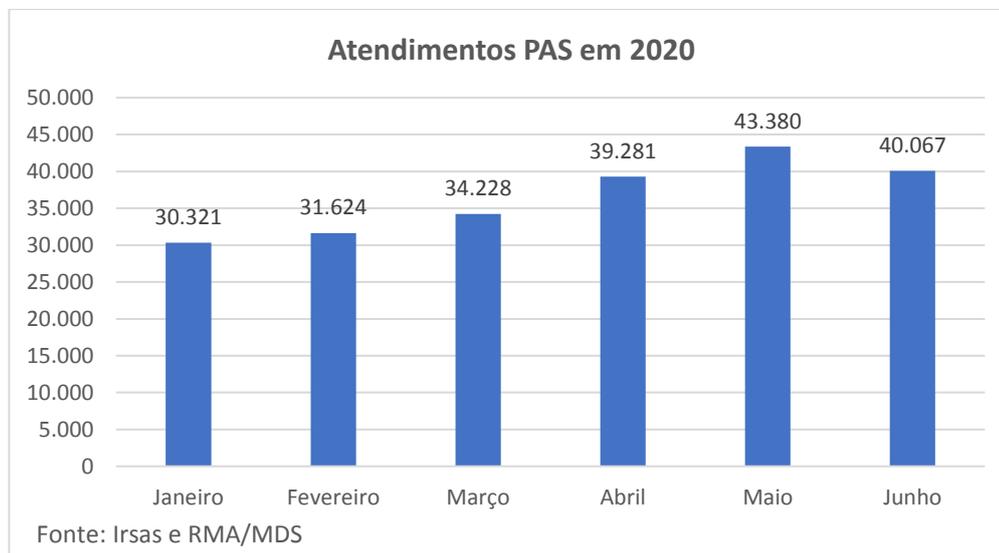
Toda a demanda pela PAS está distribuída nos territórios da cidade. Em toda a rede e todos os territórios foram realizados 218.901 atendimentos no semestre, sendo que a média mensal é de 36.484 atendimentos no período, conforme gráfico a seguir.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

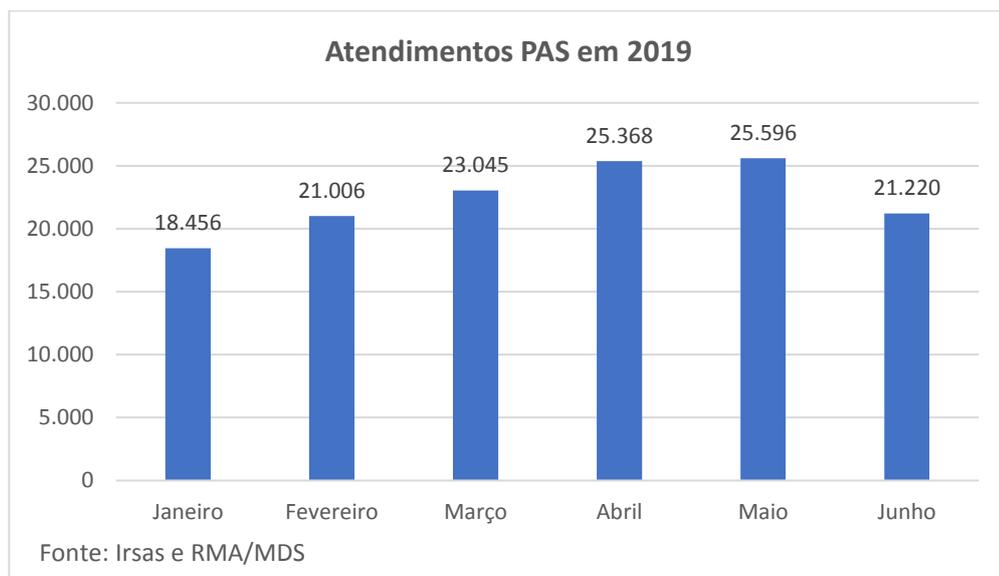
### Estado do Paraná

**Gráfico 17- Atendimentos da Política de Assistência Social - 1º semestre de 2020**



Se analisarmos os atendimentos registrados no primeiro semestre do ano de 2019 através do **Gráfico 18- Atendimentos da Política de Assistência Social - 1º semestre de 2019** é possível comparar o aumento registrado em 2020, intensificado pela pandemia do Covid-19 a partir do final do mês de março e início do mês de abril.

**Gráfico 18- Atendimentos da Política de Assistência Social - 1º semestre de 2019**



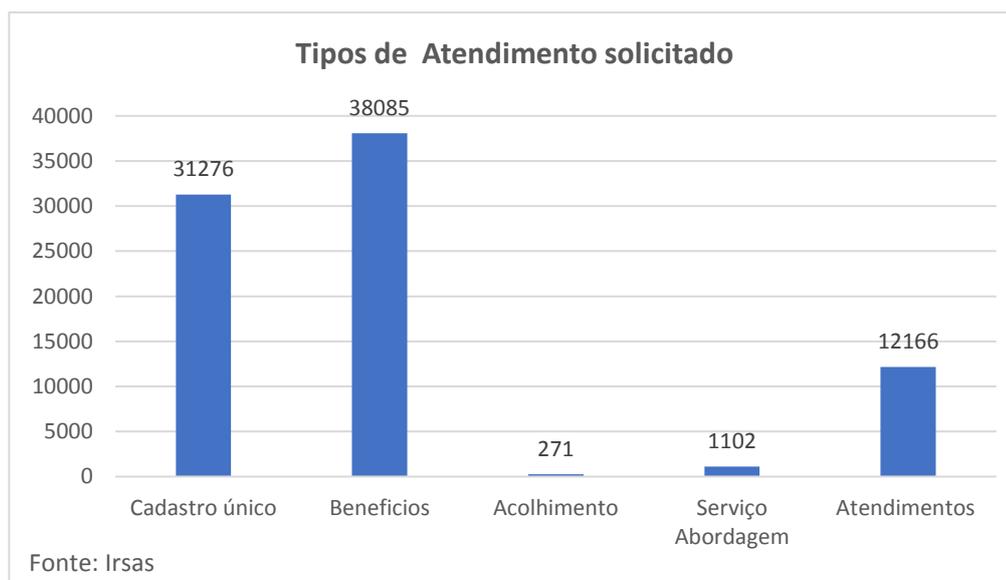


## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Estado do Paraná

Destacamos as solicitações das famílias que no primeiro semestre de 2020 compareceram aos serviços. O perfil das novas famílias que adentraram a PAS em tempos de COVID-19 aponta que a partir do decreto do isolamento social houve um atendimento às orientações médicas e sanitárias, mas aos poucos as múltiplas necessidades foram trazendo as famílias de volta para os serviços socioassistenciais, sendo que a partir de maio um grande contingente de famílias/ pessoas vem buscando a Assistência social como estratégia de sobrevivência, para cadastro único ou acolhimento. Além da busca por acesso a acolhimentos, e Cadastro Único, as estratégias de sobrevivência foram as grandes demandas, conforme apresentado no **Gráfico 19- Atendimentos solicitados no 1º semestre de 2020**.

**Gráfico 19- Atendimentos solicitados no 1º semestre de 2020**



Diante disso, novas estratégias de atendimentos foram elaboradas no período, de maneira a garantir a manutenção dos preceitos sanitários e as orientações da OMS de isolamento social. Algumas famílias obtiveram benefícios de forma remota e/ou entrega em espécie no domicílio, garantindo assim a continuidade da proteção social às famílias durante a pandemia.